A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM CICLO VICIOSO DE "TESTINITE"

PAULO MARINHO
CARLINDA LEITE
PRECIOSA FERNANDES

RESUMO

Estudos sobre avaliação têm reconhecido a necessidade de melhorar as práticas de avaliação das aprendizagens dos alunos na linha dos desafios que são apresentados aos sistemas educativos, nomeadamente, na promoção de uma escola de sucesso para todos. O artigo, com foco na problemática da avaliação da aprendizagem, refere essas ideias e objetiva: dar conta dos procedimentos de avaliação das aprendizagens de alunos, seguidos por professores de duas escolas portuguesas, com resultados muito distintos nos exames nacionais; caraterizar essas práticas de avaliação; conhecer e interpretar razões e crenças que sustentam a opção por essas práticas. Os dados permitem concluir que há divergência entre os procedimentos de avaliação propostos nos documentos de gestão curricular interno às escolas e os que os professores/as utilizam, e que são realimentadas crenças de um ciclo vicioso de "testinite" no processo de avaliação de aprendizagens dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM • AVALIAÇÃO FORMATIVA • SISTEMAS DE AVALIAÇÃO • PORTUGAL.

RESUMEN

Los estudios sobre evaluación vienen reconociendo la necesidad de mejorar las prácticas de evaluación de los aprendizajes de los alumnos como uno de los desafíos presentados a los sistemas educativos, principalmente, en la promoción de una escuela de exitosa para todos. Este artículo, con foco en la problemática de la evaluación del aprendizaje, expone esas ideas y tiene como objetivo identificar los procedimientos de evaluación de los aprendizajes de los alumnos, implementados por profesores de dos escuelas portuguesas con resultados muy diferentes en los exámenes nacionales. Se trata de caracterizar esas prácticas de evaluación y de conocer e interpretar las razones y creencias que sustentan la opción por esas prácticas. Los datos permiten concluir que: existe una divergencia entre los procedimientos de evaluación propuestos en los documentos de gestión curricular interna de las escuelas y aquellos utilizados por los profesores/as; creencias de un ciclo vicioso de "examinitis" son realimentadas en el proceso de evaluación del aprendizaje de los alumnos.

PALABRAS CLAVE EVALUACIÓN DEL APRENDIZAJE • EVALUACIÓN FORMATIVA • SISTEMAS DE EVALUACIÓN • PORTUGAL.

ABSTRACT

Studies about assessment have acknowledged the necessity of changing and improving the methods of assessing pupils' learning in line with the challenges which have come to be placed on educational systems, namely, to promoting successful schooling for all. This article refers to these ideas and focuses on the problem of learning assessment. The main objective of this article is to give an account of the procedures involved in the assessment of student learning which have been followed by teachers in two Portuguese schools with very different results in National Exams. It also intends to characterize these methods of assessment, and discover and interpret the reasons and beliefs which support the option for these practices. The data collected suggest the existence of a conflict between the procedures of assessment proposed in the schools' internal curriculum management documents, and those effectively used by the teachers; also that beliefs in a "testinitis" vicious circle in the process of the assessment of learning are reinforced.

KEYWORDS LEARNING ASSESSMENT • FORMATIVE EVALUATION • ASSESSMENT SYSTEMS • PORTUGAL.

QUADRO 1 – Instrumentos de avaliação da aprendizagem referenciados nos documentos internos das escolas FCL e ASE

DOCUMENTOS INTERNOS	ESCOLA FCL	ESCOLA ASE
Projeto Curricular de Escola/ Agrupamento (PCE/A)	Provas escritas; provas práticas; provas escritas com componente prática; prova de avaliação final (PAF); formação em contexto de trabalho/estágio; registos de observação direta; listas de verificação; escalas de classificação; grelhas de autoavaliação; dossiê de trabalho/portefólio/caderno diário; trabalhos individuais/pares/grupo	Grelha de autoavaliação; grelha de Avaliação; ficha de trabalho e avaliação; registo escrito; observação; atividades experimentais; trabalho de pares, de grupo e individuais; trabalho de pesquisa; apresentação oral de trabalhos; participação oral nas aulas; participação em atividades de enriquecimento curricular; relatórios; debates; fichas de auto e heteroavaliação; portefólios de aprendizagem; avaliação formal da oralidade
Atas de Conselhos de Diretores de Turma	Sem referências	Sem referências
Atas do Departamento de Línguas	Sem referências	Testes de avaliação; fichas de trabalho; "processos" de auto e heteroavaliaçã.
Atas do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Sem referências	Testes; trabalho de grupo
Projeto Curricular de Turma 1	Provas escritas; provas práticas; provas escritas com componente prática; registos de observação direta; grelhas de autoavaliação; dossie de trabalho; portefólio; caderno diário; trabalhos individuais, de pares e ou de grupo	Atividades experimentais; trabalhos de pares, de grupo e individuais; trabalhos de pesquisa; portefólios; apresentação oral de trabalhos; participação oral nas aulas; participação em atividades de enriquecimento curricular; relatórios; debates; fichas de auto e heteroavaliação; outros trabalhos
Projeto Curricular de Turma 2	Provas escritas; provas práticas; provas escritas com componente prática; registos de observação direta; grelhas de autoavaliação; dossier de trabalho; portefólio; caderno diário; trabalhos individuais, de pares e ou de grupo	Sem referências
Projeto Curricular de Turma 3	Teste diagnóstico; trabalhos práticos orais e escritos; observação direta	Sem referências
Atas de Conselhos de Turma 1	Testes de avaliação; questão aula	Testes; exames; questão aula; portefólio
Atas de Conselhos de Turma 2	Provas escritas; provas práticas; testes; teste diagnóstico; registos de observação	Exame; testes; trabalho individual; portefólio
Atas de Conselhos de Turma 3	Provas; testes; trabalho de grupo; "Momentos" de auto e heteroavaliação.	Provas; testes

Fonte: Elaboração dos autores.